

Embrapa Milho e Sorgo - Núcleo de Comunicação Organizacional - Abril de 2013 - Tiragem: 1000 unidades | Texto: Roberta Carnevali | Fotos: Gabriel Faria

Sistema ILPF

Embrapa Agrossilvipastoril
Rodovia dos Pinheiros MT 222, Km 2,5 | Zona Rural
Sinop - MT | Caixa Postal: 343 | CEP: 78.550-970
Fone: 66 3211-4220 | Fax: 66 3211-4221
sac.cpamt@embrapa.br | www.embrapa.br/cpamt



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



PLANEJAMENTO FORRAGEIRO
EM SISTEMAS INTEGRADOS DE
PRODUÇÃO DE LEITE

10
Mato Grosso

Nos sistemas integrados de produção de leite, ao se consorciar milho ou sorgo com espécies de braquiária, é possível obter duas forragens para utilização durante o período seco: silagem e pastagem.



A INTEGRAÇÃO Lavoura-Pecuária-Floresta pode ser definida como um sistema de produção cuja exploração animal está associada à produção de lavoura e pastagens em alternância, combinada com o cultivo de árvores, com objetivo de maximizar racionalmente o uso da terra, da infraestrutura e da mão de obra, diversificar e aumentar a produção e minimizar custos e riscos.

A produção de grãos pode ser destinada para venda ou para utilização dentro da propriedade agregando valores aos produtos por meio da transformação em carne e leite. Outra opção é a produção de silagens em áreas de integração.

O consórcio mais utilizado em sistemas integrados de produção de leite tem sido o de milho ou sorgo para silagem e/ou grãos, aliado a espécies de braquiária e de árvores, que têm variado desde espécies nativas para produção de frutos e sombra até plantas exóticas, como eucalipto para sombra e madeira.

O plantio de safra de milho ou sorgo para silagem assegura alimentação para o gado em lactação para época seca do ano. Após a colheita da forrageira, a pastagem que foi semeada com a cultura já se encontra implantada. Desta forma, tem o papel no sistema como safrinha. Assim, é possível a obtenção de duas

forragens para utilização durante o período seco: silagem e pastagem.

A silagem é destinada a animais de produção e/ou mais exigentes no rebanho. A pastagem, ao restante do rebanho, sendo necessário aguardar a recuperação da forrageira para início do pastejo. Este pastejo ocorre normalmente no fim do outono, início do inverno.

A espécie de braquiária a ser utilizada dependerá do objetivo do sistema. Caso na propriedade haja uma necessidade de forragem elevada na época seca do ano e as áreas de integração sejam acessíveis aos animais, uma opção interessante é a *Bracharia brizantha* cv Marandu ou Piatã, por apresentar características de alta capacidade produtiva e boa manutenção da qualidade da forragem no diferimento. Porém, se não for controlada pelos animais, é grande o risco de entouceiramento, dificultando o controle e plantios subsequentes.

Assim, se a necessidade de forragem for pequena ou as áreas forem inacessíveis aos animais, uma opção seria a *Brachiaria ruziziensis* por ser uma espécie menos produtiva, rasteira (não forma touceiras) e relativamente fácil de controlar por ocasião do novo plantio.

